

# Gravando Backing Vocals

**Existem várias maneiras de se gravar backing vocals. Isso depende de vários fatores, como número de vocalistas, o tipo do efeito que se quer ou até mesmo gosto pessoal no estilo da gravação.**

**T**alvez a técnica mais utilizada seja a de colocar o backing vocal para cantar no mesmo microfone em que foi gravado o vocal principal. Muitas vezes é o próprio vocalista que faz as dobras. Bem, essa com certeza é a técnica mais fácil, mas não é a mais interessante. Se você não tiver ninguém para fazer o coro além do próprio vocalista, não há muito para onde correr. Apenas coloque o cantor um pouco mais distante do microfone do que ele estava para gravar a voz principal. Pode-se também tirar o anti-puff (aquela telinha redonda) da frente do microfone e play-rec... Se você tiver a opção, coloque o seu microfone condensador de cápsula grande. Se você tiver mais de um, escolha o mais brilhante

o mesmo timbre, tende a ficar meio artificial. Caso você só tenha um microfone e um preamp, peça ao vocalista para mudar a entonação, cantar em falsete, mudar a distância que está do microfone, etc... A variação de timbragem fará as dobras de uma mesma pessoa soar um pouco mais como um coro, afinal em um coro de verdade, ninguém tem exatamente a mesma voz.

Se você estiver gravando mais de uma pessoa para fazer o coro, você também pode usar só um microfone (especialmente no caso de você só ter um). Se o seu microfone tiver mudança de padrão, na cápsula, experimente usar a posição OMNI, que normalmente é indicada pela figura de um círculo. Esta

---

**Se você estiver gravando mais de uma pessoa para fazer o coro, você também pode usar só um microfone. Se o seu microfone tiver mudança de padrão, na cápsula, experimente usar a posição OMNI**

---

te (normalmente, os microfones mais novos tem um som mais brilhante). A meu ver, a única vantagem de se montar um backing vocal através da gravação de várias trilhas individuais é a possibilidade de se poder passar um auto-tune no caso do vocalista não ter cantado 100% afinado. Outra dica é tentar obter um som diferente em cada dobra. Neste caso, poderia se trocar de microfone ou de preamp (ou os dois) para que cada trilha tivesse uma coloração diferente de timbragem. Dá um trabalhinho, mas vale a pena. A dobra, se feita muitas vezes com exata-

posição deixa um som mais natural e não privilegia nenhum dos cantores. Se o seu microfone só tiver o padrão cardióide, normalmente indicado pela figura de um coração, deixe os cantores o mais próximos possível, ombro a ombro, porque quanto mais estiverem deslocados do eixo central do microfone, menos clareza e presença e definição o som terá. Por exemplo, se forem três cantores, o do centro terá a voz mais presente. Neste caso peça para ele se afastar um pouco em relação aos outros dois que estão nas pontas.



Ricardo Mendes é produtor musical, formado pelo Guitar Institute of Technology, autor do método Guitarra - Harmonia, Técnica e Improvisação, e professor da EM&T.

Mas ao usar um microfone no padrão omnidirecional, dois cuidados devem ser tomados: como o padrão omni capta o som de todas as direções, evite colocar o microfone muito perto de qualquer parede, janela, rebatedor ou qualquer superfície onde o som possa bater e voltar. Isso causaria um efeito indesejável chamado comb-filtering que são as reflexões da parede interferindo no som direto causando certos cancelamentos de fase ou somatórios de ressonâncias que alteram drasticamente o timbre. A posição ideal seria no centro da sala, o mais distante possível de qualquer parede. A outra coisa a se tomar cuidado é o ruído ambiente ou o próprio som da sala. Essa ambiência pode ser boa em uma ou duas trilhas de voz, mas o somatório dessa ambiência em várias trilhas pode causar um som que embola até a sonoridade da música em uma mixagem. Quanto mais próximo do microfone o cantor estiver, menor será este efeito.

No caso de dois cantores, a melhor solução é colocar o microfone na posição de “8”, um cantor de frente para o outro. É claro que se eles estiverem cantando vozes diferentes, você tem que prestar atenção no equilíbrio entre eles. No caso de estarem cantando em uníssono, preste atenção para ver se uma voz não está mais presente que a outra. Neste caso, peça para um dos cantores se aproximar ou se afastar.

No caso de três cantores, como já foi dito acima, existe o problema de o vocalista do meio ficar com um timbre mais definido do que os outros dois pelo fato de estar no eixo central do microfone. Para evitar isso, pode-se usar a técnica de middle-side. Coloque um microfone no padrão cardióide apontando para a frente e o outro com a figura de 8 apontando para os lados em relação ao primeiro microfone. Coloque os dois

cantores em frente aos dois lados do microfone com a figura de 8 (o side) e o terceiro cantor em frente ao microfone com a figura cardióide (o middle) ligeiramente deslocado para a esquerda. Na hora que você for dobrar o canal, coloque o cantor do centro, agora, ligeiramente deslocado para a direita. Desta maneira você irá equilibrar a sua imagem estéreo e ainda deixará o centro liberado para a voz principal. Isso vai ajudar a definir a voz principal no meio de um coro com seis vozes (três de cada dobra). Você ainda pode pedir para os cantores das laterais inverterem as suas

**A posição ideal seria no centro da sala, o mais distante possível de qualquer parede. A outra coisa a se tomar cuidado é o ruído ambiente ou o próprio som da sala**

posições. Isso também dará um maior efeito de realismo no coro, pois os timbres de voz também estarão distribuídos no estéreo. Um bom critério para se escolher o que vai para o meio ou para as pontas, é o cantor que tiver a voz mais diferente em relação ao vocalista principal, pois apesar de não estar no meio junto com a voz principal, estará em um lugar bem próximo na imagem estéreo.

Outra possibilidade é o caso de você gravar um coro com várias vozes, tipo seis, oito, dez ou doze vozes. Eu sugiro duas técnicas. A primeira situação é se houver um maestro regendo o coro. Neste caso o coro estará provavelmente em uma posição de semicírculo. Uma boa solução é colocar um microfone cardiói-

de em frente ao maestro de modo que ele fique atrás do padrão cardióide. Outra solução, caso você tenha um par de microfones iguais, seria colocar na mesma posição do microfone cardióide único, dois microfones fazendo o middle-side, utilizando o mesmo processo na gravação de coro com três cantores.

Se não existir um maestro, ou o maestro também estiver cantando junto com o coro, pode se tentar outra técnica alternativa: se você só tiver um microfone, coloque-o no padrão omni e faça um círculo em volta do microfone. A vantagem deste método é que os cantores têm o costume de tirar um lado do headphone para se escutarem melhor e obter uma melhor afinação. Neste caso, por estarem mais próximos, os vocalistas se escutam melhor uns aos outros e se afinam melhor como coro. E também todos se enxergam no caso de algum dos cantores estar comandando as inflexões e tempos de duração das frases. A única desvantagem deste método é se os vocalistas tiverem que olhar para um maestro que não está cantando no grupo.

Se você tiver dois microfones iguais, pode tentar um método mais sofisticado. Coloque dois microfones no padrão de figura 8 com o desvio de 90 graus, um em relação ao outro no centro do círculo. Se você tiver vários microfones iguais, pode tentar uma técnica mais sofisticada ainda: use quatro microfones no padrão cardióide deslocados em 90 graus, um em relação ao outro, e coloque, por exemplo, dois cantores em frente a cada microfone, isso irá te dar o controle individual do equilíbrio das vozes nos faders da mesa (ou do software)

Repare que se você tiver à disposição rebatedores, eles podem ser colocados para dar um maior isolamento entre os canais.

Abraços e até a próxima. 

e-mail para esta coluna:  
backstage@backstage.com.br